



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

ATA DE REUNIÃO N° 07/2022

Local: Sala de reunião virtual (Plataforma TEAMS)

Data: 13 de julho de 2022.

Hora: 9h às 11h30

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	FUNÇÃO
Glauce Ma. Tavares Monteiro	ASSCOL/SEMA	13/07/2022 08:46	13/07/2022 10:20	ASSESSORA DOS COLEGIADOS
João Rodrigo Leitão dos Reis	CONSULTOR/IPAAM	13/07/2022 08:46	13/07/2022 09:56	CONVIDADO
Edmar Lopes Magalhães	SEDECTI	13/07/2022 08:59	13/07/2022 10:19	CONSELHEIRO
Andréa Moura	CRBIO-06	13/07/2022 09:01	13/07/2022 10:19	CONSELHEIRA
Daniel Erasmo Leite Soares	IPAAM	13/07/2022 09:01	13/07/2022 09:56	CONVIDADO
Priscila Silveira da Silva Carvalho	IPAAM	13/07/2022 09:07	13/07/2022 09:56	CONVIDADA
José Carlos Da Matta	CPRM	13/07/2022 09:12	13/07/2022 10:19	CONSELHEIRO
Rubens Bentes da Silva	CREA/AM	13/07/2022 09:13	13/07/2022 10:19	CONSELHEIRO
Eduardo Rizzo Guimaraes	SEPROR	13/07/2022 09:13	13/07/2022 10:19	CONSELHEIRO
Kátia Viana Cavalcante	UFAM	13/07/2022 09:13	13/07/2022 09:49	CONSELHEIRA
Maria da Glória Melo Gonçalves	UEA	13/07/2022 09:15	13/07/2022 10:19	CONSELHEIRA
Israel Wilter Dourado	CRBIO-06	13/07/2022 10:07	13/07/2022 10:18	CONSELHEIRO

DELIBERAÇÃO DO DIA





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Pauta: Análise do projeto intitulado “Projeto de implantação e operacionalização da Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado do Amazonas - IDE-AM com Portal de Geoserviços, que será integrada a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE”, submetido pelo IPAAM. A assessora dos Colegiados, Glauce Tavares, deu início à reunião informando que o representante do IPAAM, João dos Reis, iria fazer uma breve apresentação sobre o projeto. No geral, o projeto visa a implantação e operacionalização de um sistema integrado de diagnóstico, inventário e catalogação de dados geográficos do estado do Amazonas, onde irão constar informações acerca do sistema viário, hidrografia, limites municipais e vegetação nativa, e a integração desse sistema estadual com o sistema nacional de dados espaciais, onde por meio do Portal de Geoserviços, a população terá acesso a esses mapas e às demais informações espaciais do estado. Em resumo, a implantação e operacionalização da IDE-AM trará avanços na produção, análise, avaliação, atualização e disponibilidade de geoinformação e dados espaciais, com sua base de dados certificada e atualizada. O orçamento solicitado para esse projeto ficou no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). O conselheiro da SEPROR, Eduardo Rizzo, parabenizou o projeto e comentou que o sistema SEPROR também possui muitos dados importantes que podem agregar a esse sistema. A conselheira da UFAM, Kátia Viana, sugeriu que sejam acrescentados na base, dados que constam em alguns portais, inclusive sobre as terras indígenas que estão em processos de demarcação e passam por questões de sobreposição, que com esse mapeamento as demarcações seriam mais visíveis. Em seguida colocou a UFAM à disposição para compartilhar os dados coletados no observatório que está localizado no alto Solimões, para que possam validar e colocar dentro do processo. O representante do IPAAM, João dos Reis, respondeu que em algumas bases do governo federal não é possível fazer essas correções, e que algumas dessas bases não são condizentes com seu memorial descritivo, já que foram criadas na década de 90 e os equipamentos não eram muito desenvolvidos. Já nas bases que são do estado daria para trabalhar em cima da atualização dos polígonos, justamente para que haja exatidão locacional dos limites e completou dizendo que qualquer contribuição é bem-vinda. O conselheiro da SEDECTI, Edmar Lopes, perguntou aos representantes do IPAAM se com esse projeto eles poderiam afirmar o que acontece no estado, com relatórios precisos e atualizados. O representante do IPAAM, João dos Reis, convidou todos para fazerem uma visita ao Centro de Monitoramento Ambiental e Áreas Protegidas para conhecerem o sistema remoto de monitoramento ambiental do estado, pois esse sistema possui atualização diária dos alertas de desmatamento que são passadas diretamente ao IPAAM. O representante do IPAAM, Daniel Soares, completou dizendo que o IPAAM está gerando essas informações de monitoramento de desmatamento e também de focos de queimadas, e sua atuação agora conta com a parceria do Batalhão Ambiental, que terá sua ação mais efetiva por conta do repasse





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

desses dados coletados e compilados pelo IPAAM. Em seguida, a assessora dos Colegiados, Glauce Tavares, dispensou os representantes do IPAAM para que os membros da câmara pudessem analisar o projeto. Antes da análise, foi definido que o relator da matéria será o conselheiro representante do CPRM, José Carlos da Matta. Seguindo para as manifestações, a conselheira da UEA, Maria da Glória, questionou o valor solicitado para execução do projeto, por ser um valor muito alto que deveria fazer parte do orçamento do próprio IPAAM, pois o FEMA possui outros projetos para financiar o que mostra a necessidade da câmara técnica se reunir para disciplinar a aplicação dos recursos do FEMA. Sendo assim, manifestou seu voto contrário à recomendação de aprovação do projeto. O conselheiro da SEPROR, Eduardo Rizzo, concordou que o orçamento do projeto é muito alto e sugeriu que a câmara técnica lance edital periódico para que possam organizar e priorizar as demandas, e sobre o projeto, por conta de sua relevância, sugeriu que o FEMA contribua com uma parte do recurso, um valor em torno R\$1.000.000,00 (um milhão de reais), e que o valor restante fique no orçamento do próprio IPAAM. O conselheiro do CREA/AM, Rubens Bentes, destacou a importância do projeto, mas concordou que o valor é muito elevado, e com isso, sugeriu que o projeto seja revisto e que os proponentes façam os ajustes necessários no orçamento, possibilitando que a câmara técnica faça sua recomendação ao CEMAAM. A conselheira do CRBio-06, Andrea Moura, não questionou a importância do projeto, mas concordou que o valor do projeto é muito alto, quase 50% do que tem no FEMA atualmente. O conselheiro da SEDECTI, Edmar Lopes, destacou a importância do projeto, mas na sua opinião, o governo do estado deveria incluir isso no seu projeto de infraestrutura, de forma a realizar uma complementação orçamentária junto à instituição proponente. A assessora dos Colegiados, Glauce Tavares, comentou que tendo em vista essas demandas, de elaboração de edital para selecionar os projetos, estipular valores, atualização do formulário de plano de trabalho, entre outras, seria necessário definir um coordenador para esta câmara técnica. Em seguida, foi realizado um sorteio que definiu a SEPROR como instituição coordenadora da câmara, sendo representada pelo conselheiro Eduardo Rizzo. Para finalizar a reunião, ficou definido como encaminhamento a elaboração do relatório com a **NÃO RECOMENDAÇÃO** de envio do projeto para deliberação do CEMAAM, por questão orçamentária. Em não havendo mais manifestações, a reunião foi dada por encerrada.

Itens de Ação

Encaminhamentos da reunião (tarefas)	Responsável	Prazo final
--------------------------------------	-------------	-------------





AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Elaboração de relatório não recomendando o envio do projeto ao CEMAAM.	José Carlos da Matta (CPRM)	
Organização das demandas da câmara técnica de Análise de Projetos junto ao coordenador Eduardo Rizzo (SEPROR)	Glauce Tavares (ASSCOL)	

Próxima Reunião

--	--	--	--

